

## **Mídia e Religião: Uma Análise de Conteúdo na Cobertura Jornalística sobre o Papa Francisco e a Sustentabilidade<sup>1</sup>**

Camila Torres dos REIS<sup>2</sup>

Delton Lehr UNGLAUB<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A representatividade da Igreja Católica ainda é marcante no Brasil e no mundo. Em 2013, o arcebispo de Buenos Aires, Jorge Mario Bergoglio, ou Papa Francisco como é conhecido, foi eleito como substituto do Papa Bento XVI, assumindo a chefia de Estado do Vaticano. O problema deste artigo está centrado no discurso ambiental repercutido pelo Papa por quatro veículos de comunicação: Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, El País e BBC nas versões brasileiras. O presente trabalho objetiva realizar uma análise de conteúdo pela busca de notícias relacionadas ao tema nas versões online dos jornais. A metodologia utilizada é a de Bardin (2011) e consiste em levantar a quantidade de matérias publicadas e em quais editorias estão alocadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mídia e religião; análise de conteúdo; papa francisco; sustentabilidade; meio ambiente.

### **Introdução**

Em 2013, o arcebispo Jorge Mario Bergoglio assumiu o Estado do Vaticano. Em julho de 2014 foi realizada no Brasil a Jornada Mundial da Juventude e a presença do representante promoveu grande visibilidade para o mesmo. O Papa Francisco chamou a atenção da mídia quanto ao assunto sustentabilidade quando publicou a Encíclica *Laudato si'* (“Louvado sejas” em português), que ficou conhecida como a “Carta

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na XI Conferência Brasileira de Comunicação Eclesial (Eclesiocom), realizada Engenheiro Coelho, SP, 18/8/2016

<sup>2</sup> Graduanda em Jornalismo no Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp). E-mail: camilatorres25@hotmail.com

<sup>3</sup> Mestre em Administração de Organizações pela FEA-USP (2005). Professor no Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp). E-mail: delton.unglaub@unasp.edu.br

Encíclica Verde”, em maio de 2015. O documento – oficial da Igreja Católica – teve grande repercussão nos noticiários. Porém, ele não foi o primeiro líder papal a tratar do tema.

O pontificado de João Paulo II representou de certo modo um ponto de viragem no discurso oficial da Igreja Católica sobre as questões do ambiente e do desenvolvimento sustentável. Isto porque, com João Paulo II, o tema passa a merecer uma atenção particular, fruto talvez da definitiva entrada do ambiente na agenda política da maioria dos governos dos países mais desenvolvidos, e do interesse crescente da comunidade internacional pelo assunto (RODRIGUES, 2010, p. 212).

Documentos anteriores a João Paulo II também foram publicados sobre o assunto. Por exemplo, a “Octogésima Adveniens (1971), Redemptor hominis (1979), Sollicitudo Rei Socialis (1987), Centesimus Annus (1991), entre outros” (SIQUEIRA, 2010).

A Igreja Católica, juntamente com outras instituições, vem procurando exercer seu papel de protagonistas, fazendo alertas à sociedade da real necessidade de mudanças de atitudes, para preservar e respeitar a vida dos seres e seu habitat, para garantir um mundo mais justo, fraterno e de harmonia com o meio ambiente (CATAFESTA, 2014, p. 4).

Fora do ambiente religioso, é importante destacar que a preocupação de outras áreas da sociedade com o desenvolvimento sustentável é mais antiga ainda.

As discussões sobre o meio ambiente não são recentes. Em 1896, a comunidade científica já mostrava preocupações com os efeitos da industrialização e da poluição sobre a natureza. No entanto, o primeiro fórum de discussões formal ocorreu em 1972, idealizado pela Organização das Nações Unidas. A partir desse momento, grandes encontros mundiais ocorreram, abrindo espaço para os Governos e a Sociedade discutirem o tema. Esses eventos, de repercussão global, reúnem líderes políticos de vários países, representantes de Organizações Não Governamentais, representantes da sociedade civil e das indústrias com o objetivo de encontrar soluções e estabelecer metas de preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável (SILVA, 2012, p. 12).

## **Mídias Brasileiras e a Sustentabilidade**

É costume a mídia brasileira divulgar mais conteúdo relativo à sustentabilidade diante de fóruns e congressos internacionais, além de quando acontecem acidentes de grande prejuízo ambiental e econômico.

A divulgação pela mídia das questões ambientais, no Brasil, atingiu seu ápice no início dos anos 90, com a realização da Conferência Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (UNCED), conhecida como Rio-92 (ANDRADE, 1998). Gradativamente, os temas ambientais foram perdendo espaço na programação e acabaram por entrar no século XXI como uma questão periférica e ocasional do discurso midiático (RAMALHO; RAMOS, 2002, p. 320).

Diante dos grandes veículos online de comunicação no país, foram escolhidos como corpus de estudo os jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, El País e BBC (os dois últimos estrangeiros nas versões brasileiras).

## **Históricos dos jornais**

O jornal Folha de S. Paulo foi fundado em 19 de fevereiro de 1921 como jornal “Folha da Noite” por Olival Costa e seu sócio Pedro Cunha. Em 1996, a era digital entra com força no jornal. “Em abril, é lançado o Universo Online em caráter experimental, com acesso aberto a todo usuário da Internet. É o primeiro serviço online de grande porte no país. Permite a ligação com o Banco de Dados para pesquisa, por busca de palavras, de textos integrais publicados na Folha nos últimos três anos.”<sup>4</sup> Segundo o site do jornal, são cerca de 500 notícias por dia, com uma audiência de 17 milhões de visitantes únicos e 173 milhões de páginas vistas por mês.<sup>5</sup>

Popularmente conhecido como Estadão (O Estado de S. Paulo), foi criado em 4 de janeiro de 1875 e nasceu com o nome de A Província de São Paulo. Em março de 2000

---

<sup>4</sup> [http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/historia\\_folha.htm](http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/historia_folha.htm)

<sup>5</sup> [http://www1.folha.uol.com.br/institucional/conheca\\_o\\_site\\_da\\_folha.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/institucional/conheca_o_site_da_folha.shtml)

foi lançado o portal [estadao.com.br](http://estadao.com.br) com informativo em tempo real. Em 2012, o site superou 100 milhões de visitas ao mês e se consolidou como um dos três maiores sites de notícias do país.<sup>6</sup>

Já o *El País* é um jornal espanhol fundado em maio de 1976. “Em 1992, o *El País* foi o primeiro jornal espanhol a imprimir exemplares no exterior, especificamente na França. No ano seguinte, começa a sua publicação diária no México.” (RENÓ; MOLTEFELTRO; DE PAULA, 2010). Em 2013 foi lançada a versão online do jornal no Brasil.

Por fim, a BCC (British Broadcasting Corporation) foi fundada em 1926 no Reino Unido e é uma emissora pública de rádio e televisão. Chegou no Brasil em 1938 devido à iminência de uma nova guerra mundial. “A presença da BBC Brasil na internet começou em 1999, tendo desde então um crescimento contínuo. Além do seu próprio site, o conteúdo jornalístico da BBC Brasil aparece em vários sites parceiros, entre eles os principais portais e sites de notícias do país”.<sup>7</sup>

### **Análise de conteúdo**

O método escolhido para o presente artigo foi a análise de conteúdo segundo Bardin (2011). Segundo a autora, “a análise de conteúdo é um *conjunto de técnicas de análise das comunicações*” (BARDIN, 2011, p. 37). Para ela,

o campo de aplicação é extremamente vasto [...] qualquer comunicação, isto é, qualquer veículo de significados de um emissor para um receptor, controlado ou não por este, deveria poder ser escrito, decifrado pelas técnicas de análise de conteúdo (BARDIN, 2011, p. 38).

A análise está dividida em duas etapas. A primeira revela a porcentagem de matérias relacionadas ao discurso do Papa Francisco sobre sustentabilidade. A segunda fase é levantar em quais editorias esses conteúdos estão alocados.

---

<sup>6</sup> <http://estadao.com.br/historico/index.htm>

<sup>7</sup> [http://www.bbc.com/portuguese/institucional/090120\\_expediente\\_tc2](http://www.bbc.com/portuguese/institucional/090120_expediente_tc2)

A Tabela 1 traz um panorama geral das matérias encontradas em dois filtros. O primeiro mostra o número de conteúdos relacionados ao pontífice, e o segundo revela a porcentagem desses conteúdos relacionados também à sustentabilidade. As matérias anteriores a 13 de março de 2013, dia que Francisco assumiu o posto, foram excluídas.

**Tabela 1: Panorama geral dos quatro veículos escolhidos**

Filtros	Jornais			
	Folha de S. Paulo	O Estado de S. Paulo	EI País	BBC
Papa Francisco	5885	5490	481	292
Papa Francisco sustentabilidade	22	67	5	2
Textos válidos	20	41	5	2
Porcentagem	0,34	0,75	1,04	0,68

**Tabela 2: Editorias em que estão alocadas as matérias no site da Folha**

Folha de S. Paulo	
Editorias	
Opinião	7
Mundo	4
Colunas	1
Poder	2
Ambiente	1
As Mais	1
Serafina	1
Empreendedor Social	2
Coluna	1
<b>Total</b>	<b>20</b>

**Tabela 3: Editorias em que estão alocadas as matérias no site do Estadão**

O Estado de S. Paulo	
Editorias	
Internacional	2
Cultura	2
Opinião	23
Comportamento	1
Sustentabilidade	3

<b>Brasil</b>	2
<b>São Paulo</b>	1
<b>Aliás</b>	1
<b>Economia</b>	2
<b>Comida</b>	1
<b>Política</b>	3
<b>Total</b>	41

**Tabela 4: Editorias em que estão alocadas as matérias no site do *El País***

<b>El País</b>	
<b>Editorias</b>	
<b>Internacional</b>	3
<b>Brasil</b>	1
<b>Sociedade</b>	1
<b>Total</b>	5

No site da BCC foram encontrados apenas dois textos (como mostrado na primeira tabela) pela utilização do filtro já mencionado. Porém, em ambos conteúdos não foi possível identificar a editoria a que pertencem.

### **Considerações Finais**

A sustentabilidade é um assunto presente na sociedade atual, porém, é evidenciada quando acontecem encontros, fóruns e campanhas nacionais ou mundiais sobre o tema. Embora o papa Francisco fale sobre o assunto e tenha lançado a Encíclica Verde, diante do filtro consultado não há um número expressivo de conteúdo que envolva o pontífice e o tema, principalmente nos jornais exclusivamente brasileiros e de maior produção de notícias.

A análise de conteúdo neste artigo entra no que Bardin defende como “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a “discursos” (conteúdos e continentes) extremamente diversificados” (BARDIN, 2011, p. 15). Nas três matérias levantadas pelo filtro no portal do *El País* na editoria internacional envolve o nome da ambientalista e ex-candidata à presidência

Marina Silva. Nas demais, observa-se que o filtro revelou que a maior parte das matérias nas publicações brasileiras estão na editoria opinião, algo ruim já que o papel primordial do jornalismo é informar. Fora isso, corre-se o risco de o leitor comum entender as matérias opinativas como a informação em si por não possuir o conhecimento da linha editorial de cada veículo.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. Ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

CATAFESTA, Sercio Ribeiro. **Igreja e a Sustentabilidade**. Rio Grande, 2014. Disponível em: <[http://ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=15206](http://ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=15206)>. Acesso em: 26 jun. 2016.

RAMALHO, Deolinda de Sousa; RAMOS, Paulo Roberto. **O ambientalismo na mídia: da sustentabilidade pontual ao consumismo geral**. Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 11, n. 18, p. 317-332, jul./dez. 2002.

RENÓ, Denis Porto; MOLTEFELTRO, Michel; DE PAULA, Laís Santos. **O imigrante em tempos de crise pelas notícias do *El País***. Revista CULTURA DIGITAL Y VIDA COTIDIANA EN IBEROAMÉRICA: Una revisión crítica más allá de la comunicación, n.73, 2010.

RODRIGUES, Valdemar J. C. Barbosa. **A igreja católica e o desenvolvimento sustentável**. Revista CIÊNCIAS DA RELIGIÃO – HISTÓRIA E SOCIEDADE, v. 8, n. 1, 2010.

SILVA, Valéria Rossi Rodrigues da. **A evolução do conceito sustentabilidade e a repercussão na mídia impressa do país**. São Paulo, 2012. 86p. (Mestrado em Comunicação Social e Semiótica na área de concentração Cultura e Ambientes Midiáticos). Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.

SIQUEIRA, Josafá Carlos de. **A Igreja e seu compromisso com a sustentabilidade**. Rio Grande, 2010. Disponível em: <<http://jornaldapuc.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=1771&sid=27&tpl=printerview>>. Acesso em: 26 jun. 2016.